



# NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **19.Novembro.2015**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório C.103 (edif II, piso 1)

**Ana Isabel López-Salazar\***

## **Para além da heresia: Inquisição e cabidos na Época Moderna**

### **Resumo**

O objetivo desta conferência é analisar as características e a evolução das relações entre duas das instituições eclesíásticas mais importantes do Portugal da Época Moderna: a Inquisição e os cabidos das sés. Estas relações foram ambivalentes. Por um lado, muitos ministros do Santo Ofício gozaram de conezias nos cabidos do reino pois estes benefícios permitiam completar os seus ingressos procedentes dos ordenados e mercês que recebiam do Tribunal da Fé. Por outro, periodicamente explodiram conflitos entre a Inquisição e os cabidos devido ao privilégio do quinquénio de que gozavam os ministros do Tribunal. Este privilégio – concedido pelos papas desde 1539 – permitia-lhes usufruir das rendas das suas conezias sem residir nelas nem cumprir com as suas obrigações. Os cabidos tentaram limitar quanto puderam esta graça papal e, para isso, recorreram a Roma, que se converteu no árbitro das disputas entre as duas instituições. O conflito ficou focado na questão de se os cónegos doutorais podiam também usufruir do privilégio do quinquénio. Mas, por trás desta questão jurídica, escondia-se, achamos, um conflito social mais amplo entre diferentes grupos de eclesíásticos.

Nesta apresentação, centrar-nos-emos especialmente no papel de arbitragem de Roma nesta questão. À Congregação do Santo Ofício recorreram tanto os cabidos quanto a Inquisição. Da sua parte, a Santa Sé manteve uma atitude oscilante e cambiante conforme os jogos de forças e as pressões mudavam em Roma. O Santo Ofício acabou por ganhar a batalha, já na segunda metade do século XVIII, embora numa altura em que a Inquisição já tinha perdido boa parte do seu prestígio e a influência de outrora.

---

\* Professora do Departamento de História Moderna da Universidad Complutense de Madrid e colaboradora do CIDEHUS-UÉ. Especialista na Inquisição portuguesa, tem trabalhos sobre as relações entre o Santo Ofício, a Coroa e a Santa Sé no tempo dos Habsburgos e da Guerra da Restauração, sobre o binómio Inquisição e conversos e sobre os ministros do Tribunal da Fé. É autora dos livros: *Inquisición portuguesa y Monarquía Hispánica en tiempos del perdón general de 1605* (Lisboa, Edições Colibri, 2010) e *Inquisición y política. El gobierno del Santo Oficio en el Portugal de los Austrias (1578-1653)* (Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2011), assim como de diversos artigos publicados em revistas científicas internacionais.